



**IX Congresso de Pesquisa e Extensão da FSG
& VII Salão de Extensão**

<http://ojs.fsg.br/index.php/pesquisaextensao>

ISSN 2318-8014



INTERCORRÊNCIAS ASSOCIADAS A TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL

July Gabriele Freitas Vaz^a, Mirlayne Ribeiro Santos de Jesus^a, Amanda Mello^b, Joana Zanotti^b.

^a Acadêmico do Curso de Enfermagem, FSG Centro Universitário, Caxias do Sul, RS.

^b Docente do Curso de Enfermagem, FSG Centro Universitário, Caxias do Sul, RS.

***Orientadora: Joana Zanotti**

FSG Centro Universitário da Serra Gaúcha endereço: Rua Os
Dezoito do Forte, 2366.
Caxias do Sul – RS. CEP: 95020-472.
E-mail: joana.zanotti@fsg.edu.br

Palavras-chave:

Terapia Nutricional. Aporte Calórico.
Nutrição Enteral. Hospitalização.

INTRODUÇÃO/FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA: O aumento na incidência de doenças crônicas não transmissíveis, como a obesidade, é atualmente definido como um grande problema de saúde pública em nível mundial, causando perda de qualidade de vida, associada à limitações e a incapacidade em realizar atividades diárias vitais, gerando diversos impactos na vida do indivíduo portador (IBGE, 2020). Em contrapartida, no âmbito hospitalar, tem-se a desnutrição como maior indicador de preocupações, por estar relacionada com a piora da resposta imunológica, acarretando em aumento dos riscos de infecções, maior tempo de internação e maior índice de mortalidade (BREZINA et al,2020). Visando diminuir estes impactos, dentre os planos de dietas hospitalares, emprega-se a terapia nutricional enteral (TNE), de forma a reduzir estes riscos. Através de sondas ou tubo flexível, pode-se proporcionar ao paciente com dificuldades de deglutição, inadequação nutricional ou problemas relacionados ao trato gastrointestinal um melhor e adequado aporte calórico (LUFT et al, 2008). Neste contexto, o objetivo deste trabalho é revisar as intercorrências mais comuns em TNE. **MATERIAL E MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de revisão com artigos acadêmicos dos anos de (2008 a 2021). Buscou-se publicações nos sites (Google acadêmico, SciELO e IBGE), no idioma português, através do termo de busca “intercorrências associadas ao uso da terapia nutricional enteral”. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Torna-se notável entre os pacientes hospitalizados a longo prazo ou com diagnóstico de patologias mais complexas, o emagrecimento na forma de desnutrição. Com a nutrição adequada fazendo parte da atenção principal de cuidados para estes pacientes em cuidados intensivos ou em tratamento prolongado, a TNE tem como função

aprimorar o fornecimento calórico aos pacientes (SANTOS e ALVES, 2018). Esta terapia deve ser iniciada o mais breve possível para preservar a saúde do indivíduo, porém mesmo fornecendo o aporte calórico necessário nota-se uma grande divergência entre o valor de dieta prescrito e o valor de dieta que realmente é administrado no paciente (MARTINS et al., 2017). Mesmo sendo uma fonte energética de suma importância, quando não recebido o valor calórico adequado, esta terapia pode trazer condições indesejáveis que interferem na saúde para recuperação do paciente. Sendo uma das formas que melhor trata patologias como a desnutrição, a TNE quando interrompida repetitivamente traz diversos malefícios a saúde (CORRÊA et al., 2019). O paciente em uso desta terapia pode apresentar quadro de vômitos recorrentes, diarreia relacionada a intolerância gastrointestinal, distensão abdominal, constipação e complicações clínicas, dependendo do tipo de dieta e ainda, quando não aplicadas as técnicas corretas de lavagem da sonda, pode ocasionar a obstrução, principalmente pela densidade da dieta, causando impactos como a retirada da mesma, a passagem de uma nova sonda e o início de uma nova terapia (SANTOS e ALVES, 2018). Por conta deste processo, além de procedimentos como banho de leito, troca de fraldas ou realização de exames fora do quarto hospitalar, o paciente fica por períodos sem receber o aporte nutricional prescrito, deste modo as pausas recorrentes também trazem impactos negativos para a saúde do paciente, como desidratação, desnutrição e instabilidade glicêmica (DE OLIVEIRA SOUZA e MELO, 2021). De forma a prevenir as intercorrências que podem aparecer causando desidratação e desnutrição, o profissional deve estar sempre atento à quadros de vômitos, diarreia, preconizar o mínimo de tempo levado na execução de procedimentos para que a infusão da dieta não fique muito tempo pausada, estar sempre atento ao risco acidental de deslocação ou retirada da mesma e seguir rigorosamente as normas da instituição quanto a lavagem da sonda para evitar a obstrução da mesma (SILVA, DE CARVALHO e BARBOSA, 2021). **CONCLUSÃO:** Pode-se concluir que a TNE, mesmo sendo uma forma de terapia aplicada para melhor nutrição do paciente, quando não instituída da forma correta, conforme o prescrito pelo nutricionista, pode trazer e acarretar consequências e condições indesejáveis ao doente. A maioria das complicações podem ser evitadas, desde que toda equipe multidisciplinar obedeça aos protocolos e indicadores de qualidade relacionados a TNE da instituição, para que estes sejam capazes de garantir um tratamento de sucesso ao paciente.

REFERÊNCIAS

BREZINA, Daniela; SILVA, Ana Paula; FERREIRA, Vanessa Aparecida. Análise de infusão de dieta enteral: caloria infundida em relação à prescrita em hospitais e suas intercorrências: uma revisão. **Revista Nutrir-ISSN 2358-2669**, v. 1, n. 13, p. 84-99, 2020.

CORRÊA, Ana Paula Almeida et al. Riscos da terapia nutricional enteral: uma simulação clínica. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 41, 2019.

DE OLIVEIRA SOUSA, Ana Luiza; MELO, Angela Nirlene Monteiro Vieira. Desperdício de dietas enterais em hospital terciário. **Jornal Braspen**, v. 36, n. 1, p. 27-32, 2021.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. 2020. Disponível em: <<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/29204-um-em-cada-quatro-adultos-do-pais-estava-obeso-em-2019>> Acesso em: 20 de agosto de 2021.

LUFT, Vivian Cristine et al. Suprimento de micronutrientes, adequação energética e progressão da dieta enteral em adultos hospitalizados. **Revista de Nutrição**, v. 21, p. 513-523, 2008.

MARTINS, Tiago Freire et al. Avaliação da terapia nutricional enteral em pacientes críticos de uma unidade de terapia intensiva. **Revista Brasileira em Promoção da Saúde**, v. 30, n. 2, p. 255-263, 2017.

SANTOS, Aline Luquini; ALVES, Thaisy Cristina Honorato Santos. Terapia nutricional enteral: relação entre percentual de dieta prescrito e administrado e intercorrências associadas em hospital público de Salvador-BA. **Braspen J**, p. 58-63, 2018.

SILVA, Denise Peixoto; DE CARVALHO, Nágila Araújo; BARBOSA, Larissa Silva. Adequação da terapia nutricional enteral, complicações gastrointestinais e intercorrências em pacientes críticos. **Revista Da Associação Brasileira De Nutrição-RASBRAN**, v. 12, n. 1, p. 104-115, 2021.